

## Métricas Gerais

ALUNOS ATIVOS

36

de 38 alunos matriculados

TAXA DE ACERTO MÉDIA

57.8%

com variação de 33.3% a 89.1%

TEMPO MÉDIO DE ENGAJAMENTO

48min

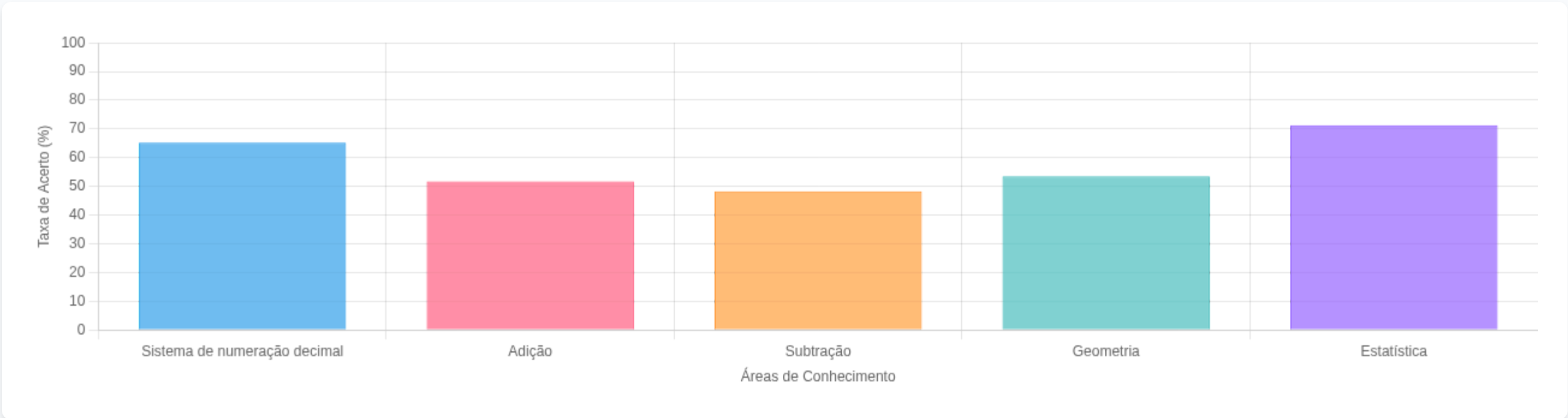
por aluno/último mês

ATIVIDADES COMPLETADAS

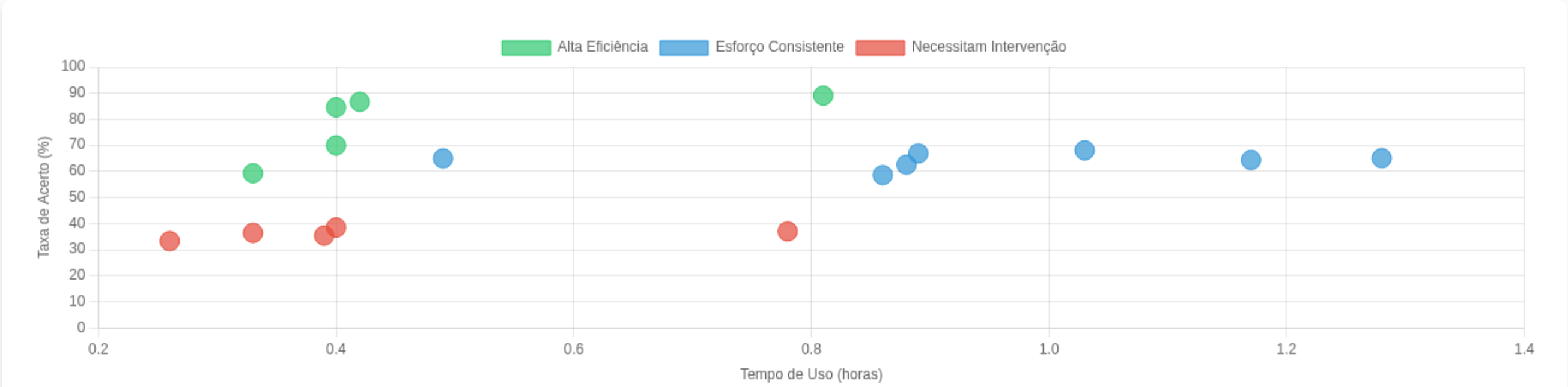
2,472

média de 68 por aluno

## Desempenho por Área do Conhecimento



## Relação Entre Engajamento e Desempenho



### Principais Insights:

- Correlação positiva moderada entre tempo de estudo e desempenho (alunos com mais de 1h de uso tendem a ter melhor desempenho)
- Alguns alunos mostram alta eficiência: alto desempenho com tempo de uso relativamente baixo (Ex: Ana Vitória, Rafaela Vitória)
- Identificados 5 alunos com baixa eficiência (significativo tempo de uso mas baixa taxa de acerto)
- Tempo médio por atividade varia significativamente entre alunos (de 15 a 55 segundos por atividade)

## Perfis de Desempenho

Alta Eficiência

Alunos com alto desempenho e tempo de uso abaixo da média.

7 alunos (18%)  
Taxa média de acerto: 76.2%  
Tempo médio: 28min/mês

Alunos:

- Ana Vitória Batista (86.7%)
- Rafaela Vitória Valim (70%)
- Lais Ribeiro Carvalho (89.1%)
- Mariana Macedo Pinto (84.6%)
- Maria Eduarda (59.3%)

Esforço Consistente

Alunos com desempenho e tempo de uso próximos à média.

19 alunos (50%)  
Taxa média de acerto: 58.5%  
Tempo médio: 52min/mês

Exemplos:

- Arthur Martins (62.6%)
- Eduardo Emanuel (68.1%)
- Nicolas Henrique (65%)
- Theo Felipe (65.1%)
- Paulo Miguel (64.4%)

Necessitam Intervenção

Alunos com baixo desempenho ou sem atividades no período.

12 alunos (32%)  
Taxa média de acerto: 36.7%  
2 alunos sem atividades no período

Alunos críticos:

- Miguel de Souza Almeida (33.3%)
- Emanuelly Vieira Santos (35.4%)
- Davi Luiz Ramos Fernandes (36.4%)
- Christian Rafael (38.5%)
- Miqueias Aniceto (sem atividades)

## Destaques de Desempenho

Aluno	Taxa de Acerto	Progresso
Lais Ribeiro Carvalho	89.1%	<div></div>
Ana Vitória Batista	86.7%	<div></div>
Mariana Macedo Pinto	84.6%	<div></div>
Milena Simões Correa	74.4%	<div></div>
Yuri Gabriel	74.2%	<div></div>

## Alunos que Precisam de Atenção

Aluno	Taxa de Acerto	Principal Dificuldade
Miguel de Souza Almeida	33.3%	Leitura de números de 4 algarismos
Emanuelly Vieira Santos	35.4%	Comparação na reta numérica
Davi Luiz Ramos Fernandes	36.4%	Escrita de números de 4 algarismos
Christian Rafael	38.5%	Leitura de números de 4 algarismos
Miqueias Aniceto	0%	Sem atividades registradas

## Principais Dificuldades Identificadas

Dificuldade	% de Alunos com Dificuldade
Arredondamento de números	38
Adição na reta numérica	32
Adição com reagrupamento	29
Ordenação com símbolos < e >	26
Comparação na reta numérica	24
Leitura de números de 4 algarismos	18
Escrita de números	15

Análise das Dificuldades

- Arredondamento de números de três algarismos às dezenas e centenas é a dificuldade mais comum na turma
- Adição na reta numérica e adição com reagrupamento apresenta desafio para um grupo significativo
- Ordenação e comparação de números na reta numérica também aparece como dificuldade recorrente
- Alguns alunos mostram dificuldade específica na leitura e escrita de números de 4 algarismos

Progressão das Dificuldades

Alerta: As dificuldades com arredondamento e adição estão comprometendo o avanço para conteúdos mais complexos como adição com reagrupamento e cálculo mental.

Oportunidade: O bom domínio da leitura de números pode ser usado como base para superar as dificuldades com reta numérica e arredondamento.

## Recomendações Pedagógicas

Intervenções Prioritárias

1. Arredondamento de números

Dificuldade identificada em 38% dos alunos

- Oficina prática com material concreto para visualização
- Jogos digitais específicos sobre aproximação às dezenas e centenas
- Exercícios contextualizados com situações cotidianas
- Utilização da reta numérica como apoio visual para arredondamento

2. Adição na reta numérica e com reagrupamento

Dificuldade identificada em 32% dos alunos

- Uso de material manipulativo e ábaco para compreensão do reagrupamento
- Construção coletiva de retas numéricas de grande formato
- Atividades lúdicas de deslocamento na reta numérica
- Sequência didática gradual: sem reagrupamento → com reagrupamento

3. Ordenação e comparação de números

Dificuldade identificada em 26% dos alunos

- Jogos de ordenação com cartas numéricas
- Atividades de comparação utilizando símbolos < e > com materiais concretos
- Construção de linhas do tempo numéricas
- Situações-problema contextualizadas envolvendo comparação

Estratégias de Engajamento

- Criar rotina semanal de uso da plataforma (pelo menos 3 vezes por semana)
- Implementar sistema de monitoria entre pares com alunos de alto desempenho
- Realizar desafios matemáticos semanais com reconhecimento do progresso
- Estabelecer comunicação regular com responsáveis sobre o uso da plataforma
- Integrar atividades do Blueberry Math com projetos em sala de aula

Plano de Ação: Próximos 30 Dias

Semana 1

27/05 - 31/05

Reunião individual com alunos que necessitam de intervenção; Reforço em arredondamento

Semana 2

03/06 - 07/06

Oficina de adição na reta numérica; Início do sistema de monitoria entre pares

Semana 3

10/06 - 14/06

Foco em adição com reagrupamento; Desafio matemático com ordenação de números

Semana 4

17/06 - 21/06

Avaliação do progresso; Reunião com responsáveis dos alunos com intervenção prioritária

## Conclusão

A análise dos dados da turma do 4º ano do Instituto Aaron Swartz mostra um cenário heterogêneo, com taxa média de acerto de 57.8%. Destacam-se positivamente 7 alunos (18%) com desempenho acima de 70%, enquanto 12 alunos (32%) apresentam taxas de acerto abaixo de 40% ou não realizaram atividades no período.

As principais dificuldades identificadas estão concentradas em arredondamento de números, adição na reta numérica e com reagrupamento, e ordenação/comparação de números. Essas dificuldades, se não abordadas, podem comprometer o avanço para conteúdos mais complexos que dependem destes conhecimentos fundamentais.

A análise da relação entre tempo de engajamento e desempenho mostra correlação positiva, mas com casos notáveis de alta e baixa eficiência que merecem atenção individualizada. O plano de ação para os próximos 30 dias deve focar tanto nas intervenções específicas para superar as principais dificuldades quanto em estratégias de engajamento para aumentar o tempo de uso da plataforma, especialmente para os alunos com baixo ou nenhum engajamento.

Recomenda-se um acompanhamento mais próximo dos alunos identificados como prioridade para intervenção, com comunicação regular com seus responsáveis e estratégias diferenciadas de ensino que possam atender às suas necessidades específicas.